

POEMAS

Edward Loony

Adeus

Partiste.

E a luz demorou-se tão pouco na carta que nunca escreveste.

Partiste.

Partiste, deixando o rasto de um adeus definitivo e violento.

De ti só guardo hoje a lembrança da posse fugidia

E a voz, que esvaziei de som e sentido

Para nada sentir.

(Junho de 1981)

Eterno retorno

Perto da memória, mora um mar

Sem palavras.

Nele ciclicamente refluem as lembranças

Dos dias felizes.

(Maio de 1983)

Ícaro

Todo o sonho busca um sol.

(Março de 1983)

Poesia

O que é a Poesia?

Um sobressalto?

Um salto sobre?

(Março de 1983)